

Covas defende saída política para dívida

Campinas — O candidato do PSDB a Presidência da República, senador Mário Covas, voltou ontem a defender a negociação política da dívida externa e afirmou que, no governo, seu partido “se reservará o direito de adotar atitudes unilaterais para fazer com que a dívida assuma os valores por ela pagos no mercado, de US\$ 0,28 por dólar”. Ao falar a 200 empresários e executivos de empresas de Campinas, ele destacou que o Estado deva abrir parte de suas atividades para a iniciativa privada, para se dedicar mais a setores onde sua participação se atrofiou, como Educação e Saúde.

Segundo Covas, a década de 80 foi a pior que o País já atravessou em toda a sua História, uma vez

que se encerra com uma renda ‘per capita’ menor do que quando se iniciou. Para ele, a crise somente será resolvida com o equacionamento dos problemas de endividamento interno e externo. O candidato do PSDB lembrou que despertou polêmica sua proposta de um “choque de capitalismo” para a economia, e reiterou que a iniciativa privada deve aceitar os riscos e não pretender a privatização dos lucros e a socialização dos prejuízos, mas que merece em contrapartida regras econômicas estáveis.

Além do debate com empresários, Covas também percorreu as ruas centrais de Campinas, falou com sidicalistas e fez palestra na Unicamp, onde superlotou o Centro de Convenções por toda manhã.